

SmartWood is the
forestry certification program of the
Rainforest Alliance



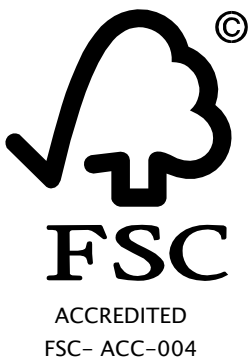
SmartWood Headquarters
65 Millet St. Suite 201
Richmond, VT 05477 USA
Tel: 802-434-5491
Fax: 802-434-3116
www.smartwood.org

Contact person: Jon Jickling
jjickling@ra.org

Auditoria
Realizada por:



Estrada Chico Mendes, 185 – Caixa Postal
411 Piracicaba, SP, Brasil, 13400.970
Tel e Fax: 55 – 19 34144015
www.imaflora.org
Contatos : Programa de Certificação Florestal
E-mail: pcf@imaflora.org



© 1996 Forest Stewardship Council A.C.
FM-06 Out 2005



SmartWood
Practical conservation through certified forestry

**Relatório de Auditoria Anual SLIMF
2006
do
Manejo Florestal
para:
AMPPAECM – ASSOCIAÇÃO DOS
MORADORES E PRODUTORES DO PAE
CHICO MENDES
em
Xapuri /AC**

Código do Certificado: SW-FM/COC-181

Data do Relatório: 13 de Fevereiro de 2007

Datas da Auditoria: 27 e 28 de novembro de 2006

Auditores: Patricia Cota Gomes
Daniele Rua

Pessoa de contato: Nilson Teixeira Mendes –
Presidente da AMPPAECM

Endereço: Colocação Fazendinha s/n, Projeto de
Assentamento Agroextrativista Chico Mendes,
Xapuri/AC, 69934-000

Conteúdo

1. Processo de Auditoria	3
1.1 AUDITORES E QUALIFICAÇÕES:	3
1.2 CRONOGRAMA DA AUDITORIA	3
1.3 ESTRATÉGIA DE VERIFICAÇÃO.....	4
1.4 PROCESSO DE CONSULTAS A PARTES INTERESSADAS (STAKEHOLDERS)	4
1.5 MUDANÇAS AOS PADRÕES	5
2. EVIDÊNCIAS DA AUDITORIA E RESULTADOS	5
2.1 MUDANÇAS NA GESTÃO FLORESTAL DA OMF.....	5
2.2 TÓPICOS SOBRE PARTES INTERESSADAS	7
2.3 CUMPRIMENTO COM AÇÕES CORRETIVAS APLICÁVEIS	7
2.4 NOVAS AÇÕES CORRETIVAS SOLICITADAS COMO RESULTADO DESTA AUDITORIA	11
2.5 OBSERVAÇÕES DA AUDITORIA.....	13
2.6 DECISÃO DA AUDITORIA	13
ANEXO I: Lista de sítios visitados	15
ANEXO II: Lista de stakeholders consultados (confidencial)	16
ANEXO III: Avaliação de Conformidade aos P&C do FSC- Nível de Critério (confidencial)	17
ANEXO IV: Cumprimento na Cadeia de Custódia (confidencial)	31
ANEXO V: Atualização do banco de Dados SW	33
ANEXO VI: Conformidade de Certificação em grupo (Confidencial).....	34
ANEXO VII: Formulário para opção a SLIMF (confidencial).....	39

1. Processo de Auditoria

1.1 Auditores e qualificações:

Patrícia Cota Gomes (líder de equipe): Engenheira Florestal, mestre em manejo florestal. É responsável pela certificação de manejo florestal comunitário e produtos florestais não madeireiros do Programa de Certificação Florestal SmartWood/IMAFLORE e coordena o Programa de Treinamentos e Capacitação do Imaflora. Possui experiência de cinco anos como auditora em processos de certificação florestal do FSC e método SmartWood para manejo florestal e cadeia de custódia.

Daniele Rua: Engenheira Florestal, responsável pela certificação de cadeia de custódia do Programa de Certificação Florestal SmartWood/IMAFLORE, com experiência de três anos como auditora em processos de certificação florestal do FSC e método SmartWood para manejo florestal e cadeia de custódia.

1.2 Cronograma da Auditoria

Data	Localização /Sítios principais	Principais atividades
01/11/06	SEF / Rio Branco	- Reunião com o secretário de florestas do estado
27/11/2006	Xapuri-AC/Esplanada Central (Pátio de estoque de madeira certificada)	- Verificação das madeiras certificadas estocadas;
27/11/2006	Xapuri-AC/PAE Chico Mendes/Colocação Fazendinha/Escola da comunidade	- Reunião de abertura com a presidência da associação;
27/11/2006	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes / Colocação São Luis III	- Visita a área de manejo explorada em 2005 com novo sistema de arraste (mecanizado); - Verificação da qualidade das técnicas de abate, construção de ramais, pontes, conservação de estradas e rastreabilidade da madeira manejada.
27/11/2006	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes / Colocação Retiro II	- Verificação da qualidade das técnicas de abate e rastreabilidade da produção; - Reunião com a SEATER/AC para verificação de documentos, cumprimento das CARs e andamento do manejo;
28/11/2006	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes / Colocação Fazendinha / Escola da comunidade	- Reunião com técnicos de diversas instituições (SEF, COOPERFLORESTA, COOTAF) para verificação de documentos e andamento do manejo; - Revisão e verificação de documentos; - Reunião de encerramento com a participação dos produtores, comunitários e técnicos.

29/11/2006	Rio Branco-AC / Xapuri/AC e COOPERFLORESTA	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com o presidente da COOTAF em Xapuri/AC; - Nova reunião na SEATER com todos os técnicos envolvidos no manejo para fechamento da auditoria; - Reunião com os administradores da COOPERFLORESTA para verificação de documentos e apresentação do parecer da auditoria.
<p>Número total de pessoas-dia utilizadas na auditoria: 4 = número de auditores participando 2 multiplicado pelo total de dias gastos na auditoria 2</p>		

1.3 Estratégia de verificação

A auditoria de monitoramento deste ano baseou-se na análise de cumprimento das ações corretivas estabelecidas no ano anterior, principalmente no que se refere às mudanças decorrentes da adoção do novo sistema de arraste mecanizado, treinamento dos agentes responsáveis pelo inventário e na contratação dos serviços de terceiros para as atividades de exploração e transporte da produção. Foram recolhidos e analisados todos os contratos de terceiros realizados pelas diversas instituições (SEF – Secretaria de Florestas do Estado do Acre; COOPERFLORESTA – Cooperativa dos Produtores Florestais Comunitários; e COOTAF – Cooperativa dos Trabalhadores em Atividades Florestais das Regiões do Baixo e Alto Acre).

Em campo, foi priorizada a verificação dos impactos das atividades de arraste mecanizado realizado no ano de 2005, avaliando-se principalmente planejamento das atividades de exploração, o impacto e a conservação das infraestruturas permanentes (ramais primários, secundários, pontes, pátios, bueiros, etc).

1.4 Processo de Consultas a Partes Interessadas (Stakeholders)

Por se tratar de um monitoramento de uma operação de manejo comunitário, classificada como SLIMF (ver item 1.5), foi feito um processo simplificado de consulta.

Apesar de ser SLIMF, foi realizado um encontro com o secretário de florestas a fim de discutir a certificação comunitária no estado (01/11/06), além de entrevistas durante o monitoramento com comunitários envolvidos com a certificação e instituições parceiras do projeto, que tem contribuído tanto para a execução como para a construção de políticas públicas para o manejo comunitário no Estado. O objetivo foi compreender as responsabilidades de cada uma das instituições e as ações previstas, para a execução do manejo. Atualmente quatro instituições têm apoiado o manejo e a certificação da comunidade, com diferentes responsabilidades, sendo:

- COOPERFLORESTA: Sendo a comunidade um dos cooperados da COOPERFLORESTA, esta tem sido responsável pela contratação da COOTAF para a realização do inventário e POA (Plano Operativo anual) da área manejada. A COOPERFLORESTA tem sido responsável também pela contratação de terceiros para o transporte da madeira.
- COOTAF: Formada por agentes florestais comunitários, estes são capacitados para realizarem as atividades pré-exploratórias (inventário e elaboração do POA).

- SEATER (Secretaria de Assistência Técnica e Extensão Agroflorestal): Responsável técnica pela exploração, acompanha e executa as atividades de planejamento e arraste. A COOPERFLORESTA também tem apoiado nesta atividade.
- SEF: A Secretaria tem sido responsável pela contratação de terceiros para a realização das atividades de exploração, seja com maquinários da própria SEF, ou com maquinários da própria empresa contratada. A secretaria juntamente com a COOPERFLORESTA tem sido o contato para as questões referentes à certificação.

1.5 Mudanças aos Padrões

Não ocorreram mudanças nos padrões desde a última avaliação, sendo utilizados para este monitoramento os “Padrões de Certificação do FSC para o Manejo Florestal em Terra Firme na Amazônia Brasileira”, aprovado pelo FSC Internacional em março de 2002, que podem ser obtidos em sua íntegra na página eletrônica do FSC Brasil (www.fsc.org.br).

Por se tratar de um manejo florestal de pequena escala, baixa intensidade, foram adotados procedimentos simplificados para avaliar e monitorar operações florestais de pequena escala e baixa intensidade, denominados SLIMF1 (Small and Low Intensity Managed Forests).

2. EVIDÊNCIAS DA AUDITORIA E RESULTADOS

2.1 Mudanças na gestão florestal da OMF

Como principais mudanças no sistema de gestão do manejo realizado pelo PAE Chico Mendes, destacam-se:

- Criação da COOPERFLORESTA, formada por comunidades certificadas do estado do Acre, entre elas o PAE Chico Mendes, que tem como um dos seus objetivos articular e comercializar, de forma profissional, a produção certificada destas comunidades. Espera-se, com isso, que as comunidades tenham melhor capacidade de produção, com mais qualidade e maior acesso ao mercado.
- O manejo no PAE Chico Mendes tem recebido apoio técnico de diversas instituições, com distintas responsabilidades, e alta rotatividade de técnicos. Isso tem acarretando na descentralização de documentações e desconhecimentos por parte dos envolvidos com o manejo sobre os estudos e ações já realizadas na área referentes ao manejo e certificação. (Observação 3)
- Transição do sistema de exploração florestal, passando do arraste de manual para mecanizado, realizado através da contratação de serviços e máquinas de terceiros.
- Não ocorreram atividades de exploração em 2006, em função das mudanças ocorridas junto ao órgão ambiental, que ocasionaram morosidade na aprovação dos POA anuais.
- Mudança de presidência da Associação, sendo o atual presidente o Sr. Nilson Teixeira Mendes.
- Preparação dos produtores e técnicos para Re-Certificação do PAE Chico Mendes que acontecerá na próxima avaliação, após um período de 5 anos.

¹ FSC-POL-20-100 SLIMF Eligibility Criteria (www.fsc.org)

FSC-POL-20-101 SLIMF Streamlined Certification Procedures: summary (www.fsc.org)

Lista atualizada dos manejadores:

Nome do Proprietário	Propriedade	Localização da propriedade	Produtos	Área Total Manejada (ha)
Ademar Ferreira da Silva	Colocação Altamira I	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	200
Aldecimar Ferreira da Silva	Colocação Altamira II	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	200
Antonio Teixeira Mendes	Colocação Cachoeira	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	300
Francisco Pereira Vieira	Colocação São Luís I	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	300
Francisco Teixeira Mendes	Colocação Fazendinha I	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	300
José Alves de Oliveira	Colocação Boa Vista	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	400
José Barbosa de Lima	Colocação Pontão II	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	400
José Pereira Vieira	Colocação São Luís III	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	400
Luiz Maia de Moraes	Colocação Vitória III	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	200
Manoel Viana da Silva	Colocação Lago	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	300
Nilson Teixeira Mendes	Colocação Retiro II	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	300
Nisomar Alves Mendes	Colocação Alto Duro	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	300
Raimundo Alves de Moura	Colocação São Raimundo I	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	200
Raimundo Monteiro de Moraes	Colocação Vitória I	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	300
Raimundo Tavares de Lemos	Colocação Retiro I	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	300
Romildo Sales Campos Barbosa	Colocação Porto Alegre I	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	700
Romualdo Campos Barbosa	Colocação Vitória	Xapuri-AC/ PAE Chico Mendes	Toras de diferentes espécies tropicais.	400
Severino Paes de Souza	Colocação	Xapuri-AC/ PAE Chico	Toras de diferentes	500

	Esperaí	Mendes	espécies tropicais.	
ÁREA TOTAL CERTIFICADA				6.000 ha

2.2 Tópicos sobre Partes Interessadas

Não foram identificadas reclamações ou disputas vindas das partes interessadas ou mesmo comentários relevantes sobre o manejo florestal, durante a consulta às partes interessadas.

2.3 Cumprimento com Ações Corretivas aplicáveis

A sessão abaixo descreve as atividades da Operação Certificada para cumprir cada uma das CARs aplicáveis estabelecidas durante avaliações anteriores. Para cada CAR está apresentada uma evidência, acompanhada da descrição de seu estado atual usando as seguintes categorias. Falhas para completar as CARs podem resultar em suspensão ou terminação de um certificado SmartWood. A seguinte classificação é usada para indicar o estado de uma CAR:

Categorias Estado das CAR	Explicação
Encerrada	A Operação Certificada completou satisfatoriamente a CAR, resolvendo a não conformidade especificada.
Aberta	A Operação Certificada não completou a CAR; ainda existe a não conformidade especificada.

CAR Nº: 01/05	Referencia ao padrão: P8c1	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: As parcelas permanentes instaladas não incluem os locais onde ocorrem as atividades de exploração florestal.			
Ação Corretiva: Apresentar procedimentos para garantir que as atividades de exploração florestal ocorram também dentro das parcelas permanentes, de forma a permitir que se avalie efetivamente os impactos ocasionados pelas atividades de manejo.			
Prazo para completar a ação corretiva: Monitoramento de 2006			
Evidências da Auditoria: O "Projeto Cachoeira" possui parcelas permanentes já instaladas que foram monitoradas em 2000, 2001, 2004 e uma nova medição está prevista para ocorrer em 2007, que prevê a implementação e medição de parcelas dentro de uma UPA na próxima exploração. A comunidade juntamente com os técnicos definiram um intervalo de 2 anos entre medições, em função dos altos custos e de se tratar de um manejo comunitário de baixo escala e intensidade. Ainda com relação ao monitoramento, está se discutindo outras duas possibilidades de monitoramento para a área: a primeira seria realizar um monitoramento único para as florestas do PAE Chico Mendes e PAE Equador, em função da proximidade e semelhança da vegetação, e a segunda a possibilidade de realizar o monitoramento junto à Embrapa/AC que propondo um modelo de monitoramento para o estado. Assim o Imaflora, considerando a escala e intensidade do manejo e o fato do intervalo de medição das parcelas estar previsto para ocorrer em 2 anos, irá solicitar que no momento da medição ou monitoramento das parcelas permanentes que sejam consideradas também as áreas exploradas. Esta questão será verificada na avaliação de re-certificação.			
Estado: ENCERRADA		Nº da CAR: N/A	

CAR Nº: 02/05	Referencia ao padrão: P8c2	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: Ausência de sistema de monitoramento dos impactos da exploração florestal na fauna.			
Ação Corretiva: Apresentar a compilação periódica e a análise das informações obtidas a partir do preenchimento do calendário de caça pelos manejadores do grupo certificado.			
Prazo para completar a ação corretiva: Monitoramento de 2006			
Evidências da Auditoria: De acordo com o termo de compromisso, está previsto o recolhimento das fichas (calendário de caça) de todos os produtores no final do ano (dezembro de 2006), quando toda a comunidade se reúne. O órgão que presta assistência técnica na comunidade, auxiliará na compilação das informações, bem como está previsto que seja feito uma análise crítica do método, pois segundo os produtores, este pode não fornecer as informações desejadas. Contudo o Imaflora/SmartWood considerou que a não conformidade continua a existir e a Ação corretiva não foi cumprida e por isso a CAR continua aberta.			
Estado: ABERTA	Nº da CAR: 02/05 (convertida a CAR Maior – prazo de cumprimento de três meses a partir da data deste relatório)		

CAR Nº: 03/05	Referencia ao padrão: P6c10	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: Ausência de controle periódico das áreas desmatadas nas colocações para fins de subsistência.			
Ação Corretiva: Elaborar um sistema que permita atualizar periodicamente, a partir das informações geradas nos mapas das colocações, a dimensão das áreas convertidas anualmente, explicitando as estimativas das áreas destinadas à agricultura, capoeiras e pastagens.			
Prazo para completar a ação corretiva: Monitoramento de 2006.			
Evidências da Auditoria: A comunidade elaborou e apresentou ao Imaflora um micro zoneamento para as áreas certificadas, que informam dentre outros o tamanho das áreas convertidas dentro de cada colocação. Apesar desse mapeamento detalhado, a comunidade não apresentou os procedimentos necessários para garantir a atualização destas informações e em função disso, a CAR continua aberta.			
Estado: ABERTA	Nº da CAR: 03/05 (convertida a CAR Maior – prazo de cumprimento de três meses a partir da data deste relatório).		

CAR Nº: 04/05	Referencia ao padrão: P1c6 e P6c10	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: O termo de compromisso do grupo não contempla todas as exigências dos P&C do FSC.			
Ação Corretiva: Em discussão com todos os membros do grupo, elaborar regras que poderão compor o termo de compromisso do grupo certificado, e que contemplem os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> • Critérios para abertura de roçados nas colocações definindo limites máximos e anuais, considerando práticas seguras de uso do fogo, e uma distância mínima entre os talhões de manejo e as áreas de roçado. • Regras ambientalmente adequadas para a destinação do lixo das colocações que fazem parte do manejo, incluindo o lixo doméstico, embalagens de combustíveis e óleos lubrificantes; • Ações e procedimentos formais em caso de ocorrência de atividades ilegais dentro do PAE; 			

<ul style="list-style-type: none"> • Outras que os manejadores julgarem importantes para atender às exigências dos P&C do FSC. 	
Prazo para completar a ação corretiva: Monitoramento de 2006	
Evidências da Auditoria: A comunidade propôs alterações no Termo de Compromisso, que foram discutidas e aprovadas pelos manejadores em reunião realizada na colocação Fazendinha no dia 24 de agosto de 2006, devidamente registrada em Ata. As regras apresentadas no termo estão bastante completas e englobam questões referentes à certificação e ao manejo.	
Estado: ENCERRADA	Nº da CAR: N/A

CAR Nº: 05/05	Referencia ao padrão: P7c1	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: Ausência de revisão do plano de manejo e inclusão de itens do critério 7.1.			
Ação Corretiva: Apresentar o plano de manejo revisto, que contemple um novo planejamento, descrição do método de exploração e necessidade de novos treinamentos, considerando os impactos ambientais e sociais decorrentes deste novo sistema de exploração mecanizado. O plano de manejo deve contemplar ainda as exigências do critério 7.1. dos P&C do FSC e metodologia para incorporar os resultados periódicos do monitoramento.			
Prazo para completar a ação corretiva: Monitoramento de 2006			
Evidências da Auditoria: A comunidade apresentou uma proposta de adequação do plano de manejo, que contempla as justificativas para a mudança do sistema de exploração, descrição do novo método, construção de infraestrutura, abate e planejamento do arraste, rastreabilidade, comercialização e descrição dos parceiros do projeto. A equipe de auditoria considera que a proposta apresentada, atende ao solicitado nesta CAR, contudo deve ser aperfeiçoada e detalhada de forma a considerar questões de macro planejamento (locação prévia dos talhões; procedimentos para otimização na construção de infraestruturas - estradas, ramais, pátios, etc; procedimentos para manutenção de infraestrutura e outros) de forma a identificar e minimizar os impactos destas atividades na floresta.			
Estado: ENCERRADA	Nº da CAR: 02/06		

CAR Nº: 06/05	Referencia ao padrão: CG2, CG4 e CG5	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: Necessidade de ter regras mais detalhadas a fim de garantir um melhor funcionamento do grupo certificado e do manejo florestal.			
Ação Corretiva: Em reunião com todos os manejadores, rever as práticas de manejo florestal, e as regras e compromissos para funcionamento do grupo. Apresentar ao IMAFLORA um documento acordado e assinado por todos os manejadores que contenha no mínimo: <ol style="list-style-type: none"> 1. as regras e os procedimentos utilizados em todas as atividades de manejo florestal; 2. as regras de entrada e saída de associados no grupo de manejadores; 3. os procedimentos que serão utilizados no caso do não cumprimento das regras estabelecidas por parte de algum(s) manejadores. Tais procedimentos devem descrever as devidas punições, assim como a forma de resolução e encaminhamento de conflitos. 4. Incluir as regras e os procedimentos de manejo florestal no documento que é entregue anualmente aos manejadores. 5. Apresentar o termo de compromisso assinado por todos os manejadores que fazem parte do grupo certificado, se comprometendo com o cumprimento dos P&C do FSC e com as regras de funcionamento do grupo. 			

6. Procedimentos para garantir que as informações sobre alterações, tanto nos procedimentos de manejo quanto de funcionamento do grupo, sejam comunicadas com antecedência ao Imaflora.	
Prazo para completar a ação corretiva: Três meses a partir da data deste relatório.	
Evidências da Auditoria: O grupo certificado apresentou um Termo de Compromisso, discutido em reuniões e assinado pelos manejadores, que contemplam questões de gestão referente ao manejo e à certificação, incluindo regras de entrada no grupo certificado, procedimentos para o manejo e manutenção da certificação, e também as punições em caso de descumprimento das regras por parte do grupo.	
Estado: ENCERRADA	Nº da CAR : N/A

CAR Nº: 07/05	Referencia ao padrão: CG8	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: A associação não dispõe de um sistema para monitoramento do grupo certificado.			
Ação Corretiva: A associação deverá desenvolver procedimentos práticos e eficientes de monitoramento das áreas de manejo que integram o grupo certificado. Tais procedimentos devem incluir o monitoramento do cumprimento das regras do manejo florestal e de funcionamento do grupo, e a elaboração de relatórios periódicos com os resultados deste monitoramento.			
Prazo para completar a ação corretiva: Monitoramento de 2006			
Evidências da Auditoria: Apesar da associação demonstrar controle sobre as atividades realizadas dentro das áreas manejadas, não foi apresentado uma proposta para o monitoramento formal do grupo. Assim o Imaflora/SmartWood considerou a Ação Corretiva não cumprida e por isso a CAR continua aberta.			
Estado: ABERTA	Nº da CAR: 07/05 (convertida a CAR Maior – prazo de cumprimento de três meses a partir da data deste relatório).		

CAR Nº: 08/05	Referencia ao padrão: P1c8	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: Necessidade de garantir com o cumprimento da legislação trabalhista, em caso de trabalhadores terceirizados.			
Ação Corretiva: A associação deverá ter procedimentos para garantir o cumprimento da legislação trabalhista aos trabalhadores terceirizados que venham a atuar no manejo florestal. Estes procedimentos devem incluir o recolhimento de comprovantes que garantam o pagamento dos benefícios cabíveis.			
Prazo para completar a ação corretiva: Monitoramento de 2006			
Evidências da Auditoria: O sistema de exploração do manejo comunitário, antes realizada de forma manual agora se encontra em transição para um sistema mecanizado com utilização de máquinas e mão-de-obra terceirizada. As comunidades, assim como as instituições que tem apoiado o manejo comunitário no estado, têm trabalhado intensamente esta questão, buscando formas de regular e garantir os direitos dos trabalhadores terceirizados. Este ano não houve atividades de exploração e, portanto, não foi possível entrevistar os terceiros, bem como verificar o cumprimento dos contratos que foram apresentados para execução de atividades terceirizadas: <ul style="list-style-type: none"> - SEF (Contratação de empresa para realização de atividades de exploração). - COOPERFLORESTA (Contratação da COOTAF para elaboração do POA, e transporte da Madeira 			

certificada).

- COOTAF (Contratação de agentes florestais para elaboração do POA).

Alguns dos contratos encontravam-se menos e outros mais completos, inclusive contendo orientações para as partes contratadas referentes as questões de saúde, segurança, legislação trabalhista, orientações para o manejo e cumprimento das regras do FSC, contudo foram apresentados somente parte dos comprovantes dos benefícios cabíveis aos trabalhadores terceirizados. Outros contratos inclusive foram encaminhados ao Imaflora, juntamente com uma análise crítica, identificando os problemas e pontos a serem melhorados. A equipe de auditoria concluiu que esta questão avançou significativamente, considerando a diversidade de instituições envolvidas, com diferentes níveis de organização, estrutura e recursos, contudo alguns pontos necessitam ser trabalhados pelo grupo certificado, entre eles garantir que os todos os contratos da COOTAF sejam feitos diretamente com todos os agentes florestais cooperados e que sejam recolhidos e apresentados nas auditorias os comprovantes de pagamento dos benefícios cabíveis, de qualquer atividade contratada terceirizada. Assim, a equipe do Imaflora/SmartWood concluiu que houve avanço no sentido de garantir o cumprimento da legislação trabalhista, contudo os contratos e comprovantes de recolhimentos, devem ser revisados e arquivados visando atender tais exigências, antes das próximas contratações.

Estado: ENCERRADA

Nº da CAR: 03/06

CAR Nº: 09/05	Referencia ao padrão: CG2	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: Ausência de procedimentos para garantir que informações sobre alterações tanto no procedimento de manejo, quanto de funcionamento do grupo, sejam comunicadas com antecedência ao Imaflora.			
Ação Corretiva: Apresentar ao Imaflora um documento da associação, informando oficialmente a saída e entrada de membros no grupo, com as respectivas justificativas.			
Prazo para completar a ação corretiva: Três meses a partir da data deste relatório.			
Evidências da Auditoria: A comunidade tem encaminhado e informado ao Imaflora com antecedência todas as questões e alterações pertinentes ao manejo e à certificação, e assim considerou a Ação Corretiva encerrada.			
Estado: ENCERRADA	Nº da CAR: N/A		

2.4 Novas ações corretivas solicitadas como resultado desta auditoria

CARS MAIORES – Ações corretivas que permaneceram em aberto e se transformaram em CAR's maiores, com prazo de cumprimento máximo de 3 meses. (Obs: o não cumprimento de uma CAR maior resulta na suspensão do certificado)

CAR MAIOR 02/05	Referencia ao padrão: P8c2	Maior: <input checked="" type="checkbox"/>	Menor: <input type="checkbox"/>
Não Conformidade: Ausência de monitoramento dos impactos da exploração na fauna.			
Ação Corretiva: Garantir <u>que todos os manejadores do grupo certificado preencham o calendário de caça</u> . Reunir e analisar todas as informações coletadas e apresentar ao Imaflora no momento da re-certificação. Avaliar se o calendário de caça é a melhor ferramenta para monitorar os impactos da exploração na fauna. (Texto da CAR foi adaptado para melhor representar a não conformidade).			

Prazo para completar a ação corretiva: Três meses a partir da data deste relatório. (será verificado no momento da re-certificação).

CAR MAIOR Nº: 03/05	Referencia ao padrão: P6c10	Maior: <input checked="" type="checkbox"/>	Menor: <input type="checkbox"/>
Não Conformidade: Ausência de controle periódico das áreas desmatadas nas colocações para fins de subsistência.			
Ação Corretiva: Apresentar uma proposta para atualizar anualmente o tamanho das áreas desmatadas em cada colocação certificada. (Texto da CAR foi adaptado para melhor representar a não conformidade).			
Prazo para completar a ação corretiva: Três meses a partir da data deste relatório. (será verificado no momento da re-certificação).			

CAR MAIOR Nº: 07/05	Referencia ao padrão: CG8	Maior: <input checked="" type="checkbox"/>	Menor: <input type="checkbox"/>
Não Conformidade: A associação não dispõe de um sistema para monitoramento do grupo certificado.			
Ação Corretiva: A associação deverá apresentar procedimentos práticos e eficientes para monitorar das áreas de manejo que integram o grupo certificado. Tais procedimentos devem incluir o monitoramento do cumprimento das regras do manejo florestal, termo de compromisso e as regras de funcionamento do grupo.			
Prazo para completar a ação corretiva: Três meses a partir da data deste relatório. (será verificado no momento da re-certificação).			

CARS MENORES – Ações corretivas que devem ser cumpridas até a próxima auditoria.

CAR Nº: 01/06	Referencia ao padrão: P6c5 e P7c1	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: O novo sistema de exploração mecanizado, que inclui estradas, trilhas de arrastes e pátios, necessita de um planejamento prévio da localização das áreas de manejo (UPAs) para os próximos anos, de modo a otimizar a construção destas infra-estruturas e reduzir os impactos ambientais. O atual planejamento não apresenta a previsão de UPAs a serem exploradas e desta forma a construção de estradas, ramais e pátios não está sendo otimizada.			
Ação Corretiva: Apresentar um proposta contendo o zoneamento das UPAs para os próximos anos, e a previsão da localização e extensão das estradas e pátios. Este planejamento deve levar em conta a otimização (menor numero possível de estradas e pátios que atendem o maior numero de UPAs) na construção destas infra-estruturas, de forma a minimizar os impactos decorrentes da mecanização.			
Prazo para completar a ação corretiva: Próxima auditoria anual (2007)			

CAR Nº: 02/06	Referencia ao padrão: P1c8	Maior: <input type="checkbox"/>	Menor: <input checked="" type="checkbox"/>
Não Conformidade: O grupo certificado deve controlar e garantir o cumprimento da legislação trabalhista na área certificada.			
Ação Corretiva: <u>O grupo certificado deve arquivar cópias</u> de todos os contratos de atividades terceirizadas ocorridos dentro da área certificada (ex. COOTAF, SEF, COOPERFLORESTA, e outros), bem como os comprovantes de pagamentos dos benefícios sociais exigidos em lei para todos os			

trabalhadores envolvidos com a atividade terceirizada.

Prazo para completar a ação corretiva: Próxima auditoria anual (2007)

2.5 Observações da Auditoria

#	Observação	Referência
1	É importante aperfeiçoar o sistema de controle de custos, detalhando os itens de custos e considerando as áreas manejadas em grupos (ex; 2, 3, 4, produtores) e as individuais, de forma que este se torne uma ferramenta para tomada de decisão do grupo certificado, sobre o melhor sistema a ser adotado.	P5c1
2	O grupo certificado deveria trabalhar o planejamento e buscar formas de otimizar o processo de seleção de indivíduos para corte, considerando as especificações e demandas dos compradores, especificações dos equipamentos de beneficiamento, características das espécies e outros, visando minimizar os desperdícios.	P5c3
3	O grupo certificado deveria garantir que toda a documentação referente ao manejo e a certificação esteja centralizada em um único lugar buscando garantir que os técnicos envolvidos estejam atualizados sobre o histórico da área.	P7c7
4	O grupo certificado deveria realizar o monitoramento pós-exploratório nas UPAs exploradas, visando conhecer os atuais impactos das atividades de exploração mecanizada nas áreas manejadas.	P8c2
5	O grupo deveria identificar quais são os atributos de AAVC (Áreas de Alto Valor para Conservação) nas áreas e propor medidas ou ações para mantê-los ou ampliar estes atributos.	P9c1, P9c3, P9c4

2.6 Decisão da Auditoria

O PAE Chico Mendes, com esta auditoria fecha um ciclo de 4 anos certificado, sendo a próxima auditoria a re-certificação do projeto. Neste período o PAE, assim como as demais comunidades do Acre, enfrentou muitos desafios tanto de produção quanto de comercialização, mas também avançaram em muitas questões referentes ao manejo e organização social.

Algumas Ações Corretivas estabelecidas no último relatório não foram cumpridas a tempo, ou não foram totalmente cumpridas, o que as torna CAR Maior com período máximo de 3 meses para seu cumprimento sendo referentes: a apresentação do resultado do monitoramento do impacto do manejo à fauna (CAR 02/05), procedimentos para controlar as áreas desmatadas (03/05), e procedimentos para monitoramento do grupo certificado (07/05).

Novas CARs foram emitidas para o próximo ano com o objetivo de promover melhorias contínuas no processo, como questões referentes ao planejamento para construção de infraestruturas (CAR 01/06) e controle e garantia da legislação aos trabalhadores terceirizados (CAR 02/06).

Nesta auditoria, o Imaflora/SmartWood baseado nas constatações de campo, verificações de documentos e entrevistas com as partes interessadas, recomenda a manutenção da certificação para o PAE Chico Mendes, desde que sejam cumpridas as CARs solicitadas neste relatório nos prazos estabelecidos, visando a manutenção dos níveis exigidos pela certificação FSC.

ANEXO I: Lista de sítios visitados

Núcleo ou UMF	Compartimento	Sub-compartimento	Auditor	Descrição do sítio/ Foco da auditoria
PAE Chico Mendes	Esplanada Central	-	Patricia e Daniele	- Verificação das madeiras certificadas estocadas.
PAE Chico Mendes	Colocação São Luis III	Talhão 2	Patricia e Daniele	- Visita a área de manejo explorada em 2005 com novo sistema de arraste (mecanizado); - Verificação da qualidade das técnicas de abate, construção de ramais, pontes, conservação de estradas e rastreabilidade da madeira manejada.
PAE Chico Mendes	Colocação Retiro II	Talhão 2	Patricia e Daniele	Verificação da qualidade das técnicas de abate e rastreabilidade da produção;